



APADIMP

Associação de Pais e Amigos
dos Diminuídos Mentais de Penafiel

*Fátima Gomes
Braga*

PROGRAMA DE AÇÃO 2026

A APADIMP – Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel sedeada na Quinta de Milhundos, Rua Marquês de Pombal, Apartado 139, 4560-682 Penafiel com o nº contribuinte 50097694 e o telefone nº 255710980, 255710986 ou 255710988, instituição Portuguesa sedeada em Penafiel âmbito regional de direito privado e solidariedade social sem fins lucrativos e de utilidade pública (segundo o artigo 63º do nº 5 da Constituição da Republica);

Missão:

Participar ativamente na avaliação, caracterização das necessidades específicas das pessoas com deficiência intelectual, sendo um agente ativo nas respostas através das suas várias valências que desenvolve.

Visão:

Ser reconhecida como uma organização pró-ativa e inovadora nos vários domínios que desenvolve; ser uma instituição de referência a nível regional e no universo das instituições de solidariedade social; pretende manter a longo prazo a sustentabilidade operacional das atividades e valências da instituição; ser reconhecida pela comunidade envolvente como entidade promotora de bem-estar e justiça social; diferenciar-se pelo fazer bem, pela qualificação, especialização e competência das pessoas.

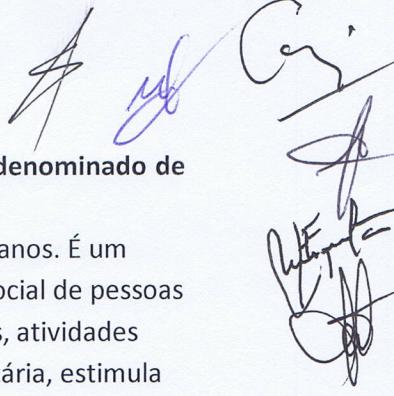
Valores:

A APADIMP tem como valores os princípios humanistas e inclusivos que colocam a pessoa no centro de todas as intervenções. São valores que defendem a **dignidade**, a **autonomia** e o **respeito pela individualidade**, promovendo oportunidades de **participação** plena nas atividades da instituição e da comunidade. A **solidariedade** e a **equidade** são os valores que guiam as respostas existentes, bem como a criação de novas respostas, pois são eles que assegurem **igualdade de acesso** a serviços, enquanto a **responsabilidade social** é impulsionadora de práticas eticamente transparentes. Além disso, valorizam a **colaboração entre famílias, profissionais e comunidade**, reconhecendo que o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas com deficiência intelectual/multideficiência resultam de um trabalho conjunto, em parceria, contínuo e comprometido, na melhoria da qualidade de vida a todos os níveis bio-psico-sociais.

Serviços/Respostas sociais:

1981 - Sócio-Educativo:

O Socioeducativo assegura a escolaridade de alunos, dos 6 aos 18 anos, que apresentem condições individuais de deficiência/saúde que requerem, conforme determinado pela avaliação psicopedagógica, adaptações significativas e em grau extremo.


1996, 2003 e 2014 – CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, atualmente denominado de CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão:

O CACI dá resposta a pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos. É um serviço especializado que promove o desenvolvimento, autonomia e inclusão social de pessoas com deficiência, oferecendo atividades terapêuticas, socioculturais, desportivas, atividades ocupacionais e de desenvolvimento Social. O CACI apoia a participação comunitária, estimula habilidades para a vida diária e, quando possível, preparam para a inclusão profissional.

2007 - Lar Residencial

Capacidade para 12 Utentes

O Lar Residencial destina-se ao acolhimento de jovens e adultos, com perturbação intelectual de ambos os sexos, que se encontram impedidos, temporariamente ou permanentemente, de residir no seu ambiente familiar.

2008- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

O CRI é um serviço especializado acreditado pelo Ministério da Educação, conforme o Decreto-Lei n.º 54/2018.

Tem como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

- Atua sobre barreiras que dificultam o acesso ao currículo e à vida escolar, com intervenção centrada nos ambientes escolares onde o aluno participa e na interação entre o aluno e esses ambientes.

2016- ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce

A ELI atua junto de crianças com alterações ou risco de apresentar alterações nas estruturas ou alterações do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento.

Constituição da Equipa:

- Terapeuta da Fala (APADIMP)
- Terapeuta Ocupacional (APADIMP)
- Psicóloga (APADIMP)
- Assistente Social (APADIMP)
- Enfermeira (ULS Tâmega e Sousa)
- Educadoras (Ministério da Educação)

2025 - Nodus – Resposta para o Autismo do Douro, Tâmega e Sousa

Apoia crianças dos 0 aos 4 anos

Projeto Piloto no âmbito intermunicipal com cooperação da ULS Tâmega e Sousa, APADIMP, e ASSCDRANS com intervenção intensiva para crianças com sinais precoces de perturbação do Espetro do Autismo.

Constituição da Equipa:

- Terapeutas Ocupacionais (APADIMP)
- Terapeuta da Fala (APADIMP)
- Psicóloga (APADIMP)
- Educadora Social (ASSCDRANS)

- Pediatra (ULS Tâmega e Sousa)
- Psicóloga Clinica (ULS Tâmega e Sousa)

O Plano de Ação para ano de 2026 reflete a estratégia da direção para o desenvolvimento de todas as atividades da instituição, de forma a garantir respostas adequadas às necessidades dos utentes/clientes e suas famílias.

Em 2026 será mantido o esforço e a capacidade de todos nós para continuarmos o nosso trabalho de dedicação prevendo-se:

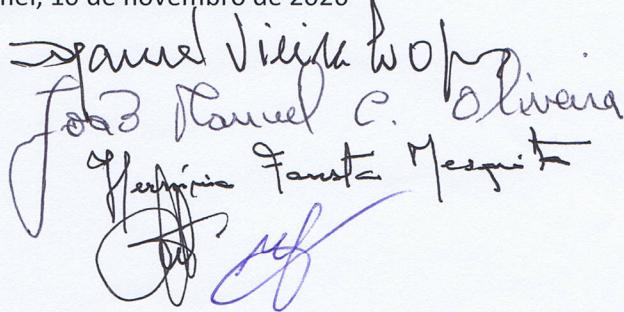
- Manter e desenvolver todas as atividades enunciadas no plano de atividades 2025-2026
- Acompanhar a transição do CAO para CACI;
- Candidatura ao PROCOOP para aumentar a Equipa Técnica da ELI;
- Aumentar a afetação de técnicos de modo a garantir uma resposta mais adequada às necessidades identificadas;
- CRI – Fortalecer as parcerias com os agrupamentos de escola/ escolas não agrupadas e com as respetivas equipas multidisciplinares (EMAEI);
- CACI – Aumentar o número de clientes com acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho e Segurança Social;
- LAR RESIDENCIAL – Aumentar o número de Utentes protocolados com a Segurança Social;
- NODUS – Dinamizar e desenvolver parcerias, atividades transversais, recursos humanos, sistema de gestão de qualidade;
- Aprovação da candidatura – Candidatura a requalificação e equipamento das salas e espaços de atividades de CACI e Lar Residencial;

A APADIMP continuará a apostar na qualidade e melhoria dos processos internos e de todos os serviços, como resposta central no acolhimento e inclusão das pessoas e como um recurso basilar para assegurar as necessidades das famílias.

Encontrar novas respostas e melhorar as existentes é por isso um dever da APADIMP, que acredita na sua força e orgulha-se na qualidade e alegria que todos os dias imprime nos utentes/clientes, famílias e comunidade, gerando assim impacto e externalidades positivas.

Por fim, agradecer aos órgãos sociais da APADIMP, parceiros formais, Segurança Social, DREN, Autarquias (Penafiel, Paredes, Lousada e Marco de Canaveses), e informais, Juntas de Freguesia, Sócios, colaboradores, amigos benfeiteiros e tanta gente anónima que nos ajuda e que todos juntos fazem com que os nossos resultados sejam extraordinários.

Penafiel, 10 de novembro de 2026


Joaquim Vilela
José Manuel C. Oliveira
Hermínia Faustina Mesquita

